



CORAL VOZES DO CORAÇÃO: vivências musicais através de pesquisa, extensão e estágio

SILVA, Emanuela¹. RODRIGUES, Aliciane², MATIAS, Wellynton³, AUGUSTO, Eduardo⁴, VINICIUS Gabriel⁵.

RESUMO: Tem-se aqui um relato de experiências vividas no projeto de extensão VIII Encantus no Campus: pesquisa, ensino e inovação articulada à extensão. Este projeto é mantenedor do Coral Vozes do Coração que agrega as facetas pesquisa, extensão e estágio em sua atuação no Campus Três Corações. Para tanto, utiliza-se de teorias e reflexões sobre temas como desejo (CHAUÍ, 1990), auto-organização (MARI, 2024) bem como teorias que envolvam música e suas implicações na vida humana. Os autores participam do Coral e, concomitantemente, do grupo de pesquisa Plastissom II, corroborando para essa múltipla faceta do projeto. Neste trabalho pretende-se apresentar algumas percepções dessas vivências ora como pesquisador, ora como bolsista extensionista, ora como estagiário, tentando demonstrar nos resultados qual a relevância de se ter um coral em uma escola técnica e suas implicações no processo ensino-aprendizagem dentro e fora da sala de aula. **Palavras-chave:** Coral; Vivências; Processo ensino aprendizagem dentro e fora da sala de aula.

INTRODUÇÃO

Desde 2019 o Coral Vozes do Coração (Projeto Encantus) é um coral misto, tendo em sua formação os discentes do Campus Três Corações e os assistidos da Apae - Três Corações. Sendo assim, um projeto que atende mulheres e homens em situação de vulnerabilidade, e que está no Programa Viva as Diferenças (reitoria do IFSULDEMINAS).

Porém, esse projeto sempre se pautou em ações que vão além de uma prática extensionista assistencialista. Com uma interface pesquisa que trabalha em si a construção do conhecimento de forma dialética agregando ao conhecimento musical o culto a saberes e culturas de todos os envolvidos com o projeto.

Além disso, o Encantus contempla ações de sustentabilidade posto que com a pesquisa iniciada pelo professor visitante no Plastissom II está proposto a construção de instrumentos musicais com material reciclável, proporcionando também a perspectiva de estágio de discentes da mecânica para atividades, que entre outras, contemplará a construção do instrumento kântale nos laboratórios de mecânica deste Campus Avançado.

¹ Doutora em Língua Portuguesa e Linguística. Professora de língua Portuguesa e Artes do IFSULDEMINAS – Campus Três Corações. E-mail: Emanuela.silva@ifsuldeminas.edu.br

² Licenciada em Música. Professora de Canto do Conservatório Estadual de Música Maestro Marciliano Braga. Regente do coral Vozes do Coração do IFSULDEMINAS – Campus Três Corações. E-mail: lilica@gamil.com

³ Aluno do curso de administração e bolsista e estagiário do Coral Vozes do Coração do IFSULDEMINAS – Campus Três Corações. E-mail: wellynton.matias@alunos.ifsuldeminas.edu.br

⁴ Aluno do curso de informática e bolsista e estagiário do Coral Vozes do Coração do IFSULDEMINAS – Campus Três Corações. E-mail: eduardo2.santos@alunos.ifsuldeminas.edu.br

⁵ Aluno do curso de mecânica e estagiário do Coral Vozes do Coração do IFSULDEMINAS – Campus Três Corações. E-mail: gabriel.vinicius@alunos.ifsuldeminas.edu.br



Esse projeto possui também uma perspectiva empreendedora, pois se abriu para os discentes dos cursos integrados fazerem estágio no coral. Com isso muitos alunos que tinham que sair dos projetos culturais por conta do estágio obrigatório podem ter a oportunidade de fazer parte de um projeto cultural e cumprir a exigência do estágio de seu curso.

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Vários pesquisadores afirmam que desde o homem pré-histórico havia música. “Em culturas tecnologicamente primitivas foram encontradas melodias e acordes claudicantes[1]”.(JOURDAIN, 2012). O que levaria o homem das cavernas a fazer música, a gastar energia com sons? Para Jourdain (2012) nas sociedades pré-históricas tudo era sobrevivência, a própria música teria esse valor. Souza (2008, p. 7) afirma que “aprender não se dá num vácuo, mas num contexto complexo.

Ela é constituída de experiências que nós realizamos no mundo. É no contexto que aprendemos, é na interação, e a música tem esse poder de realizar interações que tocam a emoção de quem a frui.

Nesse ponto podemos compreender como esse projeto de extensão com interface na pesquisa e no ensino está fundamentado. Segundo Teixeira (2008, p. 189) “a atividade coral é uma prática de ensino aprendizagem repleta de significados, destacando-se o valor do encontro dos cantores entre si e dos cantores com o/a regente. ” Desde a escolha do repertório, passando pelos ensaios, apresentações até o contato com o público, fazem parte da pesquisa que envolve o Coral Vozes do Coração.

Perceber a importância da música em uma escola Técnica e os efeitos e significados apreendidos de um projeto musical é agregar à educação a possibilidade de um desenvolvimento cognitivo emocional mais abrangente, pois como vimos desde nossos antepassados a música é questão de sobrevivência.

3. MATERIAL E MÉTODOS

O coral possui ensaios regulares todas as terças feiras, após o horário das aulas do vespertino. Isso contribui para que todos os interessados possam participar dos ensaios. Às segundas feiras o coral tem um ensaio quinzenal com os coralistas habituais e com os assistidos da Apae Três Corações. com ônibus próprio, os assistidos da Apae vem até a unidade Atalaia do Campus Três Corações para o ensaio. A regente proporciona repertório que amplia o conhecimento musical e de mundo do público atendido, além de desenvolver técnicas de aquecimento vocal que influem diretamente na dicção e comunicação dos coralistas. Caberá ao professor visitante fazer esses ensaios na Apae- Três Corações.

O estágio no coral acontece para os três cursos do integrado do Campus Três Corações. Para ser estagiário, o discente tem que ser coralista do coral. Isso traz para o estágio a faceta cultural, pois além de estar trabalhando as habilidades técnicas de seu curso, o discente pode fruir música e ainda



tem a oportunidade de aprender mais sobre a música e sua influência na cognição humana no Grupo de pesquisa que faz parte das atividades do Coral. Isso possibilita o sociointeracionismo pela linguagem musical, em que o sujeito cantor e o sujeito ouvinte atuarão na linguagem a partir de seu contexto e tocados pelas canções transformarão sua forma de agir e sentir o mundo. Com essas prerrogativas e com pesquisa qualitativa o projeto discute no Grupo de Pesquisa como suas atividades pode ajudar no Processo ensino-aprendizagem.

Pontua-se ainda que como parte da metodologia há reuniões semanais entre a proponente do projeto, os bolsistas internos e o externo e discentes estagiários com leituras e discussões das referências utilizadas para elaboração e prática desse projeto. Nas reuniões tanto os estagiários quanto os bolsistas discutem o que fazem no coral, como o estágio é realizado – cada um na especificidade de sua área. Os bolsistas demonstram realizam suas atividades como instrumentistas e todos discutem as metas alcançadas em relação a participação da Apae TC no Coral, da comunidade externa e dos discentes do Campus. Tudo é registrado para que se possa fazer relatórios semestrais sobre os resultados esperados.

4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Tem-se como resultados da pesquisa qualitativa as impressões colhidas de todos os envolvidos no projeto, sendo respectivamente: a regente, o bolsista discente, os estagiários das áreas de Mecânica, Informática e Administração, a proponente do projeto, o professor visitante, e todos os envolvidos no Coral com vistas à iniciação científica.

Dentre as discussões no Grupo de Pesquisa que acontece após os ensaios semanais, chegou-se a conclusão que a percepção musical de cada discente ou de quem participa do projeto do Coral Vozes do Coração pode ser expandida através de sugestões de repertório para ensaios e apresentações relacionadas ao projeto. O período no qual um integrante participa do coral pode fazer com que ele se torne mais comunicativo, confiante e disposto a sugerir. O que corrobora com essa afirmação são as experiências que todos vivenciam nos corredores do IFSULDEMINAS - Três Corações dentro e fora dos ensaios semanais.

Após cada leitura de uma referência sobre música, cognição ou sociointeracionismo, um membro do grupo tinha uma experiência a ser trocada. Eles próprios como coralistas, sentiram a diferença do antes e do depois de terem entrado no coral. Entre os depoimentos tem-se como resultados:

- melhora na dicção e na comunicação;
- convívio social ampliado com diminuição da timidez e ansiedade;
- uma melhora na qualidade da aprendizagem em sala de aula, posto que todos afirmam estarem mais seguros e tranquilos para aprender, pois se sentem pertencentes a um grupo e, conseqüentemente ao IFSULDEMINAS.

Quanto à segunda pergunta-problema o estagiário da área da Mecânica relatou que o trabalho na confecção de instrumentos com PVC se mostra com bastante resultados. Através de dados e informações sobre Neojiba, uma iniciativa do uso de outros materiais para instrumentos, foi feito o dimensionamento e realização de medidas do Kântele Pentatônico - instrumento cedido pelo professor visitante. Este instrumento de madeira é o protótipo da pesquisa, que tem uma professora da área da Mecânica(que também já foi coralista) como supervisora dessa parte da pesquisa. Ele responde afirmativamente que construir um instrumento e cantar no coral o possibilitou uma melhora em sua aprendizagem de sala de aula. Ele pode agora, com conhecimentos adquiridos em sala de aula, desenvolver na prática a construção de um instrumento musical.

4. CONCLUSÃO

O coral Vozes do Coração se afirma como uma ferramenta, um instrumento de propagação de cultura aliada a uma prática sóciointeracionista, em que coralistas praticam a inclusão enquanto cantam. Eles têm ainda a possibilidade de colocar na prática os conhecimentos adquiridos em sala de aula com o estágio no coral. No Grupo de Pesquisa tornam-se pesquisadores e passaram a refletir sobre a importância da música para todos os envolvidos no Campus Três Corações.

5. AGRADECIMENTOS

Ao IFSULDEMINAS - Campus Três Corações em todas as suas instâncias de extensão, ensino e pesquisa. À coordenação de estágio do Campus Três Corações (Ciec) e à Pró-reitoria de extensão pelas bolsas.

6. REFERÊNCIAS

- BRONCKART, J. P. Atividade de linguagem, textos e discursos: por um interacionismo sociodiscursivo. São Paulo: EDUC, 1999.
- IFSULDEMINAS. Resolução 92/2019. Disponível em https://portal.ifsuldeminas.edu.br/images/PDFs/Conselho_Superior_/resolucoes/2019/092.2019.pdf. Acesso em 28 fev.2024.
- JOURDAIN, R. Música, cérebro e êxtase. Rio de Janeiro: Editora Objetiva, 2012.
- SCHUMPETER, J. A. e OLIVEIRA, L. A. Capitalismo, Socialismo e democracia. São Paulo: Unesp, 2011.
- SOUZA, J. Aprender e ensinar música no cotidiano. Porto Alegre: Editora Sulina, 2008.
- TEIXEIRA, L. Espaços de atuação e formação de regentes corais: desafios do contexto. SOUZA. J. Aprender e Ensinar Música no cotidiano.p.189-211. Porto Alegre: Editora Sulina, 2012.df#page=74